

SISTEMA DE ACREDITAÇÃO REGIONAL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS DO MERCOSUL
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
107906	Odontologia	Universidade Estadual de Londrina - UEL

Considerando o processo avaliativo realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, por meio da Diretoria de Avaliação da Educação Superior – DAES, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, emite-se a presente

RESOLUÇÃO DE ACREDITAÇÃO

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Odontologia** da **Universidade Estadual de Londrina**, ofertado na cidade de **Londrina - PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos Universitários (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento de Critérios para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A instituição apresentou o informe de autoavaliação com o formulário de coleta de dados e informações realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.
4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pela DAES/INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do Inep, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **24/11/2014 a 28/11/2014** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares para a verificação presencial.
6. Ao final da visita, o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação os critérios de qualidade elaborados pela Rede de Agências Nacionais de Acreditação - RANA.

7. Esse informe foi enviado à instituição para seu conhecimento e manifestação.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

Contextualização

A Universidade Estadual de Londrina - UEL foi criada pelo Decreto Estadual nº 18.110, de 28 de janeiro de 1970, e reconhecida pelo Decreto Lei No 69.324 de 07 de outubro de 1971, com CNPJ 78.640.489/0001-53. A sede se localiza no Campus Universitário, na Rodovia Celso Garcia Cid (PR 445), KM 380, CEP 86051-990, em Londrina, no Estado do Paraná, telefone (43) 3371-4211, fax (43) 3328-3343. É mantida pelo Governo do Estado do Paraná, sob a responsabilidade da Secretaria de Estado de Ciência, Tecnologia e Ensino Superior – Seti, com CNPJ 77.046.951/0001-26, situada na Avenida Prefeito Lothario Meissner, n. 350, Jardim Botânico, CEP 80210-170, Curitiba, PR.

Está localizada em uma das regiões mais dinâmicas da economia do sul do Brasil, respeitando suas vocações historicamente construídas. Ressaltam-se as ações nas áreas de saúde, agrárias, memória regional e licenciaturas, que contemplam propostas adequadas aos novos desafios regionais e nacionais como políticas de inclusão social e de afirmação de direitos, geração de renda e trabalho, cotas para estudantes negros e egressos da escola pública, arte, lazer, esporte e cidadania, atendimento a pessoas vítimas de violência dentre muitas outras. A marca-símbolo da UEL corresponde ao trinômio das funções de ensino, pesquisa e extensão da Universidade e é representada pelas três faixas que desenham o “U” de Universidade. A circunferência central e a haste que a sustenta simbolizam a peroba, árvore original do Campus onde está instalada a Universidade.

A UEL ofertou, em 2013, 68 cursos de graduação (incluindo turnos e habilitações) que, conforme os critérios determinados pelo MEC/INEP estão distribuídos na área de Ciências Biológicas e da Saúde, na área de Ciências Exatas e Tecnológicas e na área de Ciências Humanas. O total de vagas ofertadas foi de 3.100 vagas no último vestibular. Contam com 25.117 candidatos inscritos, sendo 15.909 do Estado do Paraná, 7.796 do Estado de São Paulo e o restante de outras localidades. O vestibular é realizado pela Coordenadoria de Processos Seletivos da Universidade Estadual de Londrina (COPS), obedecendo aos dispositivos fixados, anualmente, pelo Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE), e divulgado amplamente no site da UEL e em meios de comunicação. A UEL conta com aproximadamente 16.000 alunos matriculados nos cursos de graduação.

O Curso de Odontologia está fisicamente lotado no Centro Odontológico Universitário (COU), localizado à rua Pernambuco, 540, Centro de Ciências da Saúde - CCS, Londrina - PR. De turno integral, o curso tem dois Departamentos: Odontologia Restauradora (ODO) e Medicina Oral e Odontologia Infantil (MMOI). Foi criado no âmbito da Faculdade Estadual de Odontologia, em 1962, pelo Decreto 6.038/62 do Governo do Estado do Paraná, e reconhecido em 17/06/1966 pelo Decreto 58.398.

O Curso de Odontologia da UEL iniciou com 20 vagas; atualmente são 60 vagas, com apenas uma entrada por ano, sendo a dimensão das turmas de 60 alunos nas aulas teóricas e número variável nas práticas, de acordo com o módulo, em turma total de 60 ou duas turmas de 30 alunos. Está vinculado ao Centro de Ciências da Saúde, que envolve também os cursos de Medicina, Farmácia e Bioquímica, Fisioterapia e Enfermagem. A gestão didático-pedagógica do Curso de Odontologia da UEL fica a cargo do Colegiado do Curso, cujo o Coordenador é o Professor Doutor Márcio Grama Hoepfner, desde 16/03/2014, com mandato até 15/03/2016. É docente do curso desde 2008 e, atualmente, Professor Adjunto nível C.

O curso está em sintonia com as propostas institucionais relacionadas ao ensino, pesquisa e extensão. Em 2005 implantou o currículo integrado, visando à formação do odontólogo generalista. O currículo foi estruturado em eixos de conhecimentos e módulos interdisciplinares, que incluíram em suas programações uma diversidade de estratégias didáticas e autonomia na tomada de decisões, levando em consideração as Diretrizes Curriculares Nacionais, o Sistema Único de Saúde, bem como o perfil

epidemiológico da região e o compromisso com as necessidades de saúde da população. O Curso objetiva que o profissional possa atuar em todos os níveis de atenção à saúde, integrando-se em programas de promoção, manutenção, prevenção, proteção e recuperação da saúde, sensibilizados e comprometidos com o ser humano, respeitando-o e valorizando-o. Os serviços de saúde são importantes aliados na formação, pois se constituem em um dos objetivos da formação e possibilitam o desenvolvimento de situações reais de trabalho. Vinculados ao Curso de Odontologia tem-se a Clínica Odontológica Universitária e o Núcleo de Odontologia para Bebês. Atualmente, o Curso de Odontologia utiliza o sistema seriado anual, tem a duração mínima de 5 anos e máxima de 10 anos, e é desenvolvido em período integral com um total de 4.260 horas-relógio.

Dimensão 1: Contexto institucional

O Projeto Pedagógico de Curso (PPC) descreve as atividades e estratégias que norteiam o ensino, a pesquisa e a extensão, de forma clara e singular, em um ambiente apropriado, com objetivos que garantem sua indissociabilidade e ações que visam consolidá-la, favorecendo a criatividade e o compromisso social. Estão bem descritos missão institucional, princípios, finalidades, valores, políticas acadêmicas institucionais e de gestão, efetivados por meio do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), que define suas políticas acadêmicas institucionais e de gestão, com os projetos pedagógicos dos cursos estabelecendo linhas de ação / diretrizes para o ensino, pesquisa e extensão, com seus respectivos planos de desenvolvimento e com metas definidas. O PDI é aprovado pelo CEPE da UEL. A gestão desenvolvida na UEL é colegiada, com participação de todas as categorias. Há participação de alunos, docentes e pessoal de apoio (técnicos administrativos) possibilitando ampla discussão e divulgação das atividades desenvolvidas e em tramitação no meio acadêmico.

Durante a visita comprovou-se que a forma organizacional e administrativa e a forma de participação da comunidade estão coerentes com a gestão e com os objetivos do PPC, uma vez que seus órgãos deliberativos e consultivos são constituídos por representantes de cada um dos segmentos da comunidade acadêmica: servidores docentes, servidores técnico-administrativos e alunos. No PDI consta que o curso de Odontologia está integrado ao Centro de Ciências da Saúde (CCS) da UEL. O Regimento Geral da Universidade Estadual de Londrina, no capítulo II, referente aos Departamentos, aborda que o Departamento é a subunidade dos Centros de Estudos, constitui-se na menor estrutura de organização administrativa, didático-científica e de lotação de pessoal. Assim o curso possui dois Departamentos: Medicina Oral e Odontologia Infantil e Odontologia Restauradora. A Clínica Odontológica Universitária (COU) está academicamente vinculada ao CCS e, administrativamente, à Reitoria. A orientação acadêmica é realizada pelo Colegiado de Curso de Odontologia. Há representação dos estudantes, na proporção de 15 a 30%, nos Órgãos, Departamentos, Colegiados, Conselhos de Centro e Conselhos Superiores da UEL: Conselho de Ensino; Pesquisa e Extensão; Conselho de Administração e Conselho Universitário.

Constatou-se durante a visita que a escolha dos gestores da instituição, reitor, vice-reitor, diretores e vice-diretores dos Centros de Estudos, diretores do Hospital Universitário (HU), do Hospital Veterinário (HV), da COU, da Fazenda Escola e da Clínica Psicológica são eletivos, por voto paritário (alunos, professores e funcionários técnico-administrativos) para um período de quatro anos. O reitor e vice-reitor são nomeados pelo governador do Estado a partir da lista tríplice dos mais votados e os diretores mencionados são nomeados pela reitoria, após o processo eleitoral. Os chefes e vice-chefes de departamento, os membros das comissões intra-departamentais e dos Centros de Estudos são eleitos para mandatos de dois anos, podendo ser reeleitos para um único período subsequente. Os pró-reitores, os diretores dos demais órgãos suplementares e de apoio são indicados pelo reitor. Para a Coordenação do Curso são eleitos o Coordenador e o Vice pelos seus pares e alunos, para um mandato de dois anos, sendo permitida uma única recondução por igual período. O processo de admissão de professores e técnico-administrativos ocorre por meio de concursos públicos para efetivos e testes seletivos para professores temporários, conforme resolução específica do CEPE, coordenado pela Pró-Reitoria de Recursos Humanos (PRORH). A ascensão interníveis e a promoção interclasses dos professores respeita a Lei Estadual Nº.11.713/1997, e dos técnicos administrativos a Lei Estadual N. 17.382/2012. O processo de avaliação de desempenho funcional dos servidores da carreira técnica-universitária das IES é divulgado e pode ser acessado pelos servidores, no portal da UEL.

Durante a visita confirmou-se que o perfil dos profissionais do curso está coerente com o PPC. A maioria dos docentes apresenta doutorado (dos 79 docentes, 62 são doutores; 14 são mestres e 3 são especialistas). Os cargos de chefia de departamento ou coordenação de curso são ocupados por professores que apresentam titulação de doutor. O processo de atualização é apoiado pela gestão do curso, demonstrado no apoio aos afastamentos para fins de aprimoramento científico e/ou cultural. A forma de ascensão na carreira docente estimula o desenvolvimento científico dos docentes (Lei Estadual Nº.11.713, de 07 de maio de 1997). Para várias atividades desenvolvidas pelos técnicos administrativos, também é exigida ormação de nível superior e/ou compatível com a função.

Verificou-se que há clareza nas previsões orçamentárias, descritas no Relatório de Autoavaliação que apresenta a previsão orçamentária da instituição elaborada anualmente junto ao governo do Estado. Para o ano de 2013 (não foram apresentadas as previsões orçamentárias de 2014) os recursos destinados neste orçamento foram de R\$ 697.225.415,00, sendo que 75,19% são oriundos do governo do Estado do Paraná para custeio de pessoal e despesas gerais, 14,19% são captados pela própria Universidade por meio dos órgãos suplementares como o HU e HV, Coordenadoria de Processos Seletivos - COPS entre outros e, 10,62% são captados por meio de convênios federais e fundações. Os recursos captados pela própria instituição são divididos entre as Pró-reitorias e órgãos suplementares para custeio de despesas e auxílio de projetos e programas. Além disso, a UEL obtém recursos financeiros através de editais do Fundo Paraná, com média anual de R\$10.000.000,00 que são utilizados para conservação e manutenção de salas de aula e outros ambientes físicos, aquisição de equipamentos e materiais para laboratórios, HU e outros órgãos de apoio. Os recursos obtidos através do Fundo Paraná não fazem parte do orçamento geral do Estado, favorecendo a utilização destes pela instituição.

Constatou-se que há informação suficiente, válida, acessível e atualizada para permitir os processos de gestão do curso, disponibilizada de várias formas na instituição e na unidade de ensino. No PPC a informação institucional, aparece nos programas de aprendizagem como conteúdo dos módulos. Foi verificada a existência das ouvidorias da UEL e do HU. De forma geral a gestão da informação na UEL conta com diversos recursos que permitem o acesso a vários dados. Informações são obtidas eletronicamente por meio do site internet da instituição. Existem mecanismos de avaliação da gestão, evidenciados na Universidade, a qual mantém uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) e a Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional (responsável pela elaboração do PDI) vinculada a Pró-reitoria de Planejamento. No Relatório de Avaliação do Curso, relatam que foram e são desenvolvidas várias ações. A autoavaliação vem sendo desenvolvida, de forma sistemática com ações voltadas à reorientação pedagógica, com a participação de todos os professores, e com assessoria pedagógica. As ações de avaliação pedagógica são coordenadas pelo Colegiado do Curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE). Todos instrumentos e estratégias apresentados se somam para constituir a avaliação de todas as atividades do Curso e que consequentemente relacionam-se com a gestão. O PPC proposto está em sintonia e articulado com o PDI e PPI.

Verificamos que a UEL disponibiliza bolsas estudiantis por ação da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-graduação (PROPPG) e Pró-Reitoria de Extensão (PROEX), com políticas definidas para acesso a este benefício por meio de projetos e programas específicos. As informações sobre este item são divulgadas pelo Colegiado de curso e pelo portal internet da UEL: Bolsas de inclusão social para alunos ingressantes pelo sistema de cotas; Outras bolsas: concessão de bolsas vinculadas à participação em projetos de pesquisa (iniciação científica), extensão ou ensino; O Programa de Iniciação Científica (IC) da UEL envolve as seguintes modalidades de bolsas: CNPq/Pibic; IC/Uel; Iniciação Artística; Pibic/CNPq – Ações Afirmativas; PIBITI-CNPq; IC/Fundação Araucária; Fundação Araucária – Ações Afirmativas para Inclusão Social; IC Junior/CNPq; IC Sem bolsa.

Com relação à supervisão curricular e apoio pedagógico aos estudantes, a UEL conta com a Comissão de Apoio Discente e Docente (CADD), formada por professores do departamento de Enfermagem e de Medicina com a finalidade de acolher alunos que apresentam dificuldades, principalmente, de ordem psicológica, emocional e mental, no enfrentamento das atividades acadêmicas no decorrer do curso e orientar os professores para redirecionar as ações pedagógicas. Os alunos são atendidos por professores-enfermeiros da área de Saúde Mental e encaminhados, se necessário, a outros profissionais como psicólogos, psiquiatras, clínico geral, assistente social, etc. Com instâncias de

atenção ao discente, descrevem o Núcleo de Acessibilidade da UEL (PROENE - Programa de acompanhamento a estudantes com necessidades educacionais especiais), vinculado à PROGRAD, a qual oferece apoio educacional especializado aos estudantes com deficiência (física, visual e auditiva), transtornos globais de desenvolvimento, altas habilidades, distúrbios de aprendizagem ou que estejam em tratamento de saúde. O programa é desenvolvido por equipe multidisciplinar que trabalha para a remoção de barreiras físicas, arquitetônicas, metodológicas e atitudinais na UEL, sugerindo adaptações curriculares e metodológicas aos Colegiados de Cursos específicos. Igualmente, o Programa Profissão Certa destinado à reorientação profissional de alunos que já ingressaram na Universidade, tem o objetivo de apoiar o processo de construção da identidade profissional, apontando caminhos que possam levar o aluno a uma escolha consciente, segura e comprometida.

O Serviço de Bem-estar à Comunidade (SEBEC), tem a finalidade prestar serviços que promovam o bem-estar do corpo docente, técnico administrativo e discente da UEL, tais como: assistência social e psicológica, residência estudantil, alimentação subsidiada, programas de saúde, entre outros. O SEBEC é responsável pelos serviços de: Restaurante Universitário, RU, que atende estudantes, técnico-administrativos, docentes e visitantes; Moradia Estudantil, os estudantes são selecionados às vagas, obedecendo a critérios socioeconômicos e desempenhos acadêmicos. O prédio para a Residência Estudantil no Campus tem capacidade para 80 moradores; Cartão Eletrônico de Passe Escolar, gerencia o controle e autorização da confecção do cartão eletrônico de passe escolar; Convênios Médicos; Divisão de Atendimento à Saúde da Comunidade/ Hospital Universitário (HU/DASC), com atendimentos médicos, de enfermagem e odontológicos aos servidores docentes, técnicos e discentes; HU, atende os alunos em suas necessidades de saúde por meio do encaminhamento do Colegiado do Curso, do DASC e das Unidades de Saúde do município; Programa de Atividade Física do Centro de Educação Física e Esportes (CEFE/NAFI); Laboratório de Línguas; Disque-gramática; Casa de Cultura; Banco de Empréstimo de Instrumental Odontológico, com a finalidade de emprestar instrumentos odontológicos aos alunos menos favorecidos da primeira, segunda e terceira séries, colaborando, assim, para que esses alunos não desistam do Curso por dificuldades na compra dos instrumentais necessários ao desenvolvimento das atividades práticas, em laboratório e/ou clínica; Comissão Universidade para os Índios (CUIA), com o propósito de acompanhar os estudantes indígenas, no que se refere a sua permanência e seu rendimento acadêmico. Esta comissão é formada por docentes, técnicos da área, alunos indígenas e não indígenas.

Contatou-se que os estudantes ao ingressarem na UEL recebem um manual, chamado Guia Acadêmico (p. 13 Formulário de Coleta de Dados), com orientações sobre serviços de apoio no atendimento dos estudantes da UEL, disponibilizado em endereço eletrônico. Existe também o Serviço de Ouvidoria/Canal do Estudante, canal permanente de comunicação direta entre o estudante e a Instituição. O Portal do Estudante é outra forma dos estudantes a acessarem informações sobre sua vida acadêmica até os processos de bolsas, projetos, moradia estudantil, programa de acompanhamento discente (psicopedagógico, assistencial) e Central de Estágios e Intercâmbios. Pode ser citado ainda o Centro Acadêmico XXI Abril, que representa os interesses dos alunos.

Verificou-se que o PPI explicita dentre suas finalidades conservar e difundir os valores éticos e de liberdade, igualdade e democracia; estimular a solidariedade humana na construção da sociedade e na estruturação da vida e do trabalho. No Relatório de Autoavaliação do curso apontam como promovedores de cultura, o Laboratório de Línguas, que tem por objetivo divulgar a língua e a cultura estrangeiras entre a comunidade interna e a comunidade externa. A Casa de Cultura, órgão suplementar da Universidade Estadual de Londrina, referência central no incentivo, produção e fomento de atividades culturais e artísticas, a sua atuação está voltada para quatro grandes áreas: Artes Cênicas, Artes Visuais, Música, Cinema e Vídeo, além de oficinas, seminários e palestras desenvolvidas no decorrer no ano, realiza anualmente, no mês de março, o "Londrina Mostra Teatro e Circo". Destaca-se o FILO – Festival Internacional de Londrina, aberto às mais diferentes tendências contemporâneas de artes cênicas, incluindo outras áreas artístico-culturais como a música popular, a literatura, as artes plásticas, o audiovisual, a fotografia e o artesanato. O Núcleo Vocal da UEL atualmente conta com seis grupos, Coro Infantil, Coro Juvenil, Coro da UEL, Coro Tempos Dourados (com pessoas da terceira idade), o Coro HU em Canto e o Coro do Campus. A Biblioteca Central, atende todos os cursos de graduação e pós-graduação oferecidos pela UEL. Seu acervo está distribuído entre

a Biblioteca Central e as 04 Bibliotecas Setoriais. O Museu Histórico de Londrina, desenvolve ações de resgate, preservação e divulgação do patrimônio cultural de Londrina e região, procurando tornar visível a trajetória histórica de sua sociedade.

Ficou evidenciada a possibilidade de atendimento dos alunos no HU em suas necessidades de saúde, por meio do encaminhamento do Colegiado do Curso e do DASC, bem como nas Unidades de Saúde do município. Convênios Médicos: O SEBEC, por intermédio da Divisão de Apoio Administrativo, disponibiliza em sua secretaria listagem constando a relação de profissionais das áreas de medicina, nutrição, psicologia, odontologia e também de laboratórios de exames clínicos, os quais mantêm convênio de cortesia junto à comunidade universitária. A COU, prestadora de serviços à comunidade de Londrina e região, pode também atender os alunos em suas necessidades de saúde odontológica. CADD, acolhe alunos que apresentam dificuldades, principalmente, de ordem psicológica, emocional e mental, no enfrentamento das atividades acadêmicas no decorrer do curso. O Restaurante Universitário (RU), atende estudantes, técnico-administrativos, docentes e visitantes no campus universitário, porém não há um restaurante na COU, apenas uma cantina, além de inúmeros restaurantes nas redondezas da COU. O Programa de Atividade Física, também conhecido como "Núcleo de Atividades Físicas – NAFI", oferece atividades físicas em diferentes modalidades. A Casa de Cultura possui espaço para exposições de artes visuais e apresentações artístico-culturais, espetáculos de artes cênicas, estrutura para ensaios, oficinas, palestras, cursos, seminários, encontros e um Centro de Documentação. A Casa de Cultura mantém ainda o Cine Com-Tour, espaço para exibição de filmes e outras atividades artísticas, culturais e acadêmicas.

Dimensão 2: Projeto acadêmico

Existe coerência entre o Perfil do Profissional esperado para o egresso da UEL, o Cirurgião Dentista, com a missão e com os objetivos gerais do curso. No PPC está explícito o perfil egresso com formação generalista, humanista, crítica e reflexiva, para atuar em todos os níveis de atenção à saúde, com base no rigor técnico e científico. Capacitado ao exercício de atividades referentes à saúde bucal da população, pautado em princípios éticos, legais e na compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, dirigindo sua atuação para a transformação da realidade em benefício da sociedade. Na missão destacam "... Busca garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a igualdade de condições de acesso e de permanência discente, a liberdade e respeito ao pluralismo de ideias, tendo como finalidade a produção e disseminação do conhecimento, formando cidadãos e profissionais com competência técnica e humanística, orientada por valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social".

O Grupo de Estudos em Práticas em Ensino (GEPE/UEL) se institucionaliza como espaço de reflexão e proposições que aperfeiçoem a prática educativa construída na relação professor, estudante e conhecimento. Portanto, o foco de atenção do GEPE é a ação do professor e sua formação. A política de acompanhamento do processo para alcance do perfil está instituída por meio da avaliação do PPC e de ações conjuntas entre: Colegiado do Curso, Chefes de Departamentos, Professores, Setor Administrativo da COU, Biblioteca Setorial, Representantes Discentes, Representantes do Corpo Técnico Administrativo, Representantes do Serviço em Saúde e NDE. A autoavaliação do Curso de Odontologia é uma prática que vem sendo realizada há vários anos, de forma sistemática por meio do Colegiado do Curso e Departamentos, para avaliação do PPC, para readequação curricular, discussão da avaliação dos estágios com os preceptores e gestores da rede de serviços de saúde, salientam que essas avaliações conduziram à manutenção do perfil profissional, dos objetivos, diretrizes e eixos norteadores propostos pelo Projeto Pedagógico. A avaliação pedagógica é coordenada pelo Colegiado do Curso e NDE. Todos esses meios e recursos demonstram a coerência entre o perfil proposto e o obtido. O Projeto Pedagógico do Curso menciona os aspectos éticos e bioéticos da profissão quando descreve os Objetivos Gerais e Específicos. Não há formas de autoaprendizagem explicitadas no PPC. Os aspectos éticos da prática odontológica estão contemplados também em vários módulos.

A estrutura curricular apresenta articulação vertical e horizontal, com coerência entre conteúdos, objetivos da formação e perfil definido para o profissional egresso. A carga horária presencial do curso, de acordo com o PPC, é de 4.260 (quatro mil, duzentas e sessenta) horas relógio, incluindo as

destinadas ao cumprimento de Atividades Acadêmicas Complementares (180 horas). A carga horária é distribuída da seguinte forma: 1.410 horas teóricas e 2.670 horas práticas (correspondendo a 62,67% da carga horária total), sendo destas 1.110 horas (26,05%) em clínicas integradas supervisionadas e 1.080 horas (25,35%) em estágios supervisionados e clínicas específicas. Totalizando, portanto, uma carga horária prática com atenção a pacientes de 2.190 horas (51,40% do total). Sendo destas, 345 horas específicas em estágios supervisionados. Os conteúdos que correspondem aos conhecimentos essenciais da profissão estão contemplados e encontram-se distribuídos nas disciplinas organizadas em áreas da formação (Ciências básicas aplicadas à odontologia, Ciências odontológicas, Odontologia em saúde coletiva e Eixo de personalização do currículo) ministradas em módulos relacionados pelos eixos de conhecimentos. A personalização do currículo se traduz em flexibilidade curricular e em disciplinas optativas, denominadas nesse PPC como disciplinas especiais e eletivas. A integração está evidenciada, entre conteúdos teóricos e suas práticas e entre conteúdos básicos e clínicos, na forma como estão distribuídos e contemplados nas disciplinas (módulos), com atividades que integram teoria e prática, área básica e área clínica, desde o primeiro ano até o final do curso.

Os cenários de ensino-aprendizagem do curso consistem em diferentes locais de prática (laboratórios, clínicas, ambulatórios, unidades de saúde no município), que permitem alcançar os objetivos do curso com simulações de situações clínicas e outras, colocando o estudante em contato com a realidade social dos serviços de saúde e seus usuários. Existem convênios vigentes com a área da saúde, por meio das secretarias de saúde municipais de Londrina, Cambé e Ibiporã, com a finalidade de proporcionar estágios supervisionados curriculares para os alunos nas Unidades Básicas de Saúde (UBS). Há correspondência entre metodologia de ensino adotada, organização curricular, os conteúdos e recursos. Adotam a metodologia de currículo modular (matriz com 31 módulos) e integrado. Há atividades programadas de aprendizagem presenciais e semipresenciais através da plataforma Moodle, entre outras. O currículo (matriz curricular) prevê contato dos alunos com problemas comunitários e clínicos a partir do primeiro ano do curso. A participação de estudantes em pesquisa é assegurada por meio de programas de iniciação científica, assim como atividades de extensão realizadas em Unidades Básicas de Saúde municipais. Todos os segmentos do curso, funcionários, professores e alunos, relataram que as atividades possibilitam a formação ética no decorrer da formação do cirurgião dentista. Na organização curricular há disciplinas de clínicas integradas e nelas os alunos atuam em contextos de clínica aplicando conhecimentos correspondentes aos conteúdos das disciplinas da área básica e da área profissional do curso, realizando atendimentos clínicos supervisionados por docentes e, também, os estágios supervisionados nas Unidades Básicas de Saúde da região (urbano e rural), o que assegura a aprendizagem clínica em situação real e fundamentada nos conhecimentos científicos adquiridos.

Existem mecanismos de avaliação do curso com oficinas para discussão dos programas de aprendizagem, dos objetivos educacionais do professor e do aluno no ensino-aprendizagem dos conteúdos, de metodologias de ensino e avaliação. Há Reuniões para avaliação do PPC e readequações curriculares. Reuniões de planejamento e avaliação são promovidas e organizadas por meio de Instrumentos de Avaliação que, depois de analisados e sistematizados, com a cooperação do NDE realimentam o processo de formação. Os trabalhos da CPA e a existência de uma Diretoria de Avaliação e Acompanhamento Institucional na Pró-reitoria de Planejamento explicitam a existência sistemática da Autoavaliação. Existe a semana de planejamento pedagógico antes do início de todo período letivo anual. O sistema de avaliação está coerente com as competências, habilidades e conteúdos curriculares, bem como com metodologias e recursos desenvolvidos. Para verificar a aquisição de competências e habilidades dos alunos são realizadas avaliações tanto nas atividades teóricas como nas práticas, dos módulos e dos estágios supervisionados, intra e extramuros, levando em consideração também os aspectos atitudinais. O alunado toma conhecimento do sistema de avaliação através do Manual do Aluno da UEL, e também, pelos programas de aprendizagem de cada disciplina (módulo), divulgado no início de cada período letivo e pelo Guia Acadêmico. Também há o Portal do estudante. O Curso de Odontologia está em constante avaliação pedagógica coordenada pelo Colegiado do Curso e NDE.

As ações de pesquisa são desenvolvidas de forma articulada ao ensino, sob a orientação e supervisão direta dos professores. São desenvolvidos projetos de pesquisa, na categoria saúde bucal, entre muitas

outras, inclusive de pesquisa em ensino, todos coordenados por professores do Curso com a participação de alunos colaboradores voluntários ou bolsistas de iniciação científica. As atividades de Pesquisa na Instituição estão estabelecidas e são dinamizadas pela PROPPG. O Curso de Odontologia tem envidado esforços na articulação da graduação com a pós-graduação, por meio dos Programas de Residência, Especialização, e do Mestrado Acadêmico, no sentido de alinhar os projetos de extensão e de pesquisa nestes dois momentos de formação. A participação de pesquisadores na docência está assegurada pelo fato de grande parte dos professores da graduação serem também pesquisadores. O Curso de Odontologia da UEL conta com 79 professores, sendo: 62 doutores (78%), 14 mestres (18%), 3 especialistas (4,0%). Apresentaram nos últimos três anos a seguinte produção científica: publicações em revistas nacionais 78; publicações em revistas internacionais 74; participações em livros 07; livros completos 01. De forma individualizada há um grande número de publicações registradas na Plataforma Lattes em seus respectivos currículos. A UEL conta com a PROPPG e a Câmara de Pesquisa do CEPE para coordenar, promover e avaliar as atividades de pesquisa.

No PDI, há descrição da missão institucional em buscar e garantir a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a igualdade de condições de acesso, tendo como finalidade a produção e disseminação do conhecimento, formando cidadãos e profissionais com competência técnica e humanística, orientada por valores éticos de liberdade, igualdade e justiça social. Descrevem, dentre as finalidades da extensão, que atuam como um processo acadêmico, vinculando as ações extensionistas ao processo de formação de pessoas e de geração de conhecimento, tendo o aluno como protagonista de sua formação necessária à atuação profissional e de sua formação como um cidadão, agente de transformação. Assim, verifica-se que há coerência das atividades de extensão com a missão institucional. A participação de estudantes e docentes nos projetos e programas de extensão é verificada. Sobre a disponibilidade orçamentária, no Planejamento da UEL, 2012 – 2015, relativo aos Programas e Projetos, do total de R\$ 143.404.221,51 destinam à extensão R\$ 452.373,31 (0,3%). A PROEX, define estatutária e regimentalmente e responsabiliza-se pela Extensão na Universidade. As políticas de Extensão estão definidas por resoluções do CEPE, com a sua Câmara de Extensão, que cria, regulamenta, estabelece normas e procedimentos específicos para a sua execução. Não está apontado como avaliam o impacto social e tecnológico dessas atividades.

Dimensão 3: Comunidade Universitária

A política estabelecida para o ingresso nos Cursos de Graduação da UEL é realizada pela COPS, obedece aos dispositivos fixados, anualmente, pelo CEPE, é divulgado no site oficial da UEL e em jornais de grande circulação em Londrina e região. A admissão também poderá ser feita mediante transferência externa, via processo seletivo, determinado por meio específico na Resolução CEPE Nº 127/2009. A partir de 2010, o Curso de Odontologia começou a ofertar uma vaga para alunos estrangeiros do Programa de Estudante Convênio de Graduação – PEC-G. São ofertadas 60 (sessenta) vagas anuais para o curso de Odontologia e 1 (uma) vaga para estudante-convênio (PEC-G). As instalações físicas, os recursos existentes na unidade, bem como a titulação de seus professores e técnicos, que trabalham em jornada completa, demonstram capacidade e planos de estudos suficientes para atender aos alunos. O curso é ministrado em cinco anos, no mínimo e, dez anos, no máximo. Há serviços de apoio aos estudantes: CADD: formada por professores do Departamento de Enfermagem e de Medicina; Núcleo de Acessibilidade da UEL (PROENE - Programa de acompanhamento a estudantes com necessidades educacionais especiais); SEBEC; Residência Estudantil; Cartão eletrônico de passe escolar; Convênios Médicos; Divisão de Atendimento à Saúde da Comunidade / Hospital Universitário (HU/DASC); HU. Para atividades culturais e esportivas: Existe o Programa de Atividade Física do Centro de Educação Física e Esportes (CEFE/ NAFI); Laboratório de Línguas; O Disque-gramática; a Casa de Cultura; o FILO – Festival Internacional de Londrina; o Núcleo Vocal da UEL; a Biblioteca Central; o Museu Histórico de Londrina; Rádio Universidade FM; Capela Ecumênica da UEL; Núcleo de estudos Afro-Asiáticos – NEAA. A representação estudantil nos Departamentos, Colegiados, Conselhos de Centro, CEPE, CA e no CU, representam 15 a 30% da composição destes órgãos e conselhos. O Colegiado de Curso da Odontologia tem na composição dos seus membros os docentes e estudantes que fazem parte deste pleito, com suas respectivas funções e representações. O processo de avaliação do aprendizado é proposto pelos professores /módulos. A avaliação pedagógica é coordenada, pelo



Colegiado do Curso e pelo NDE. O aproveitamento dos alunos se dá em relação aos conteúdos programáticos, as habilidades e competências desenvolvidas durante o Curso. As verificações de aprendizagem do estudante são expressas por meio de notas variáveis de 0 (zero) a 10 (dez) ou conceito. Será considerado aprovado nas atividades acadêmicas o estudante que obtiver média final igual ou superior a 6,0 (seis inteiros) ou conceito para a aprovação e, frequência de no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista. Existe fomento dos programas de intercâmbio (docente e discente) e de mobilidade acadêmica com instituições estrangeiras e acordos com órgãos de integração política e econômica (União Europeia, Mercosul, Nafta, entre outros), bem como com organizações internacionais (ONU, Unesco, FAU, Unicef, entre outros).

Há participação dos egressos, principalmente, a partir dos últimos 3 (três) anos, e o curso vem aperfeiçoando essa relação. Não há participação clara, de forma direta, dos egressos nas atividades de planejamento e desenvolvimento e revisão dos planos e programas de ensino. Existe o Portal do Egresso, com a finalidade de verificar o desempenho e aceitação profissional. O curso oportuniza, por meios eletrônicos, convites aos egressos para participarem dos cursos de pós-graduação, como, por exemplo, o mestrado em Odontologia, criado em 2010. Mantém relação com vários egressos que estão inseridos no serviço público municipal atuando como preceptores dos atuais graduandos. Existem vários dados obtidos dos egressos: ano de conclusão do curso; segurança ao concluir o curso; organização curricular do curso realizado; cursos de pós-graduação concluídos; atuação profissional na área de formação; egressos que estão cursando pós-graduação; todos esses dados também estão categorizados por gênero.

Está evidenciada a adequação do número, formação e dedicação do corpo docente às atividades do curso e assegurada a correspondência entre a formação e os conteúdos que ensinam nas disciplinas. Está explícito que o ingresso de docentes permanentes se dá por meio de concurso público, sendo os aprovados nomeados. O ingresso de docentes temporários ocorre por meio de testes seletivos. A carreira docente compreende as seguintes classes e respectivos níveis: 1. Professor Auxiliar. 2. Professor Assistente, níveis A, B, C e D. 3. Professor Adjunto, níveis A, B, C e D. 4. Professor Associado, níveis A, B, C e D e, 5. Professor Titular. A gestão do Curso de Odontologia é realizada por docentes que se encontram nos principais postos da administração, desde a Coordenação de Disciplinas até a Direção da Escola. De acordo com o Regulamento de Pessoal da Universidade, os docentes que pretendem concorrer a programas de pós-graduação podem ser liberados, desde que os programas sejam recomendados pela CAPES e estejam de acordo com as áreas ou linhas de pesquisa registradas na Instituição e/ou CNPQ. Há liberação total ou parcial do docente para cursar programas de pós-graduação, participar de eventos científicos e culturais, entre outros, conforme o Regulamento de Pessoal da UEL, Capítulo VIII que trata de Licenças e Afastamentos que pode ser acessado em detalhes em endereço eletrônico. O número de publicação individualizada por docente do curso supera os 15%, como pôde ser verificado nos documentos relativos aos currículos Lattes dos professores. As políticas de extensão estão estabelecidas por Resoluções do CEPE. São desenvolvidas na forma de programas, projetos, cursos (iniciação, atualização, qualificação profissional, requalificação profissional, aperfeiçoamento), eventos, prestação de serviços, produção e publicações específicas. Verificou-se que um grande número de docentes está envolvido nas atividades de extensão. Há oportunidades de intercâmbios, porém não há uma grande participação dos docentes nos mesmos. Não há relato de docentes "ad-honorem", ou seja, atuação de profissionais na docência que não estejam incorporados ao curso mediante concurso ou processo seletivo.

O curso de odontologia da UEL conta com 81 funcionários e 2 menores aprendizes; 12 Técnicos Administrativos; 08 técnicos em assuntos universitários; 02 motoristas; 19 auxiliares operacionais; 01 telefonista; 07 auxiliares administrativos; 01 enfermeiro; 08 técnicos em higiene dental; 03 técnicos em enfermagem; 01 técnico de biblioteca; 02 bibliotecárias; 02 técnicos em prótese dentária; 01 técnico em manutenção de equipamentos; 01 oficial de manutenção; 07 cirurgiões dentistas e 04 plantonistas docentes. Os diferentes níveis de formação dos funcionários estão adequados às respectivas funções. O processo de seleção é realizado por meio de concurso público ou processo seletivo de contratação temporária, a partir da autorização governamental. A PRORH oferece treinamentos e atualizações aos servidores, sendo que algumas são organizadas a partir da demanda da própria comunidade universitária. O regulamento do processo de avaliação de desempenho

funcional dos servidores da carreira técnica universitária das IES é amplamente divulgado e conhecido pelos servidores. A Carreira Técnica Universitária está regulamentada em leis próprias. É composta de três cargos, denominados Agente Universitário de Nível Superior, Agente Universitário de Nível Médio e Agente Universitário Operacional. Estão estruturadas em três classes crescentes, que determinam a linha de desenvolvimento profissional de cada cargo, de acordo com a exigência de escolaridade para cada cargo e função. A promoção está regulamentada e ocorre a progressão na série de classes ao funcionário estável, de três formas: por antiguidade, a cada 05 anos de efetivo exercício; por titulação: a cada 04 anos, até duas referências salariais, sempre que apresentar os títulos e; por avaliação de desempenho, a cada 03 anos, não coincidindo com a progressão por antiguidade. O regulamento do processo de avaliação de desempenho funcional dos servidores da carreira técnica-universitária da IES está acessível no portal da UEL. O processo de avaliação de desempenho é efetuado em três etapas, sendo uma a cada ano e ao final da 3ª etapa ocorre o fechamento da avaliação de desempenho.

Dimensão 4: Infraestrutura

Apresentam como cenários principais do curso de odontologia: A COU, com área construída utilizada de 5000 m² e área total do terreno de 7.500 m². Apresenta 2 laboratórios para atividades multidisciplinares; 1 laboratório com capacidade para 12 alunos; 1 laboratório com capacidade para 15 alunos; 2 laboratórios de apoio destinados às atividades de Prótese e Ortodontia; 1 laboratório de informática, equipado com 28 computadores; 1 laboratório de diagnóstico histopatológico; Ambulatório I, II e III, que totalizam 94 equipamentos. Ambulatório IV, com 12 equipamentos, destinado às atividades clínicas dos Cursos de Pós-graduação Stricto sensu; 1 Ambulatório cirúrgico, com 4 equipamentos, e Centro cirúrgico, com 3 equipamentos; Pronto Socorro Odontológico; Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), com 5 equipamentos; a COU está equipada com 8 aparelhos RX periapicais e 2 aparelhos panorâmicos e uma área com um laboratório de diagnóstico de histopatologia. 4 salas de aula, com capacidade para 65 alunos cada; Biblioteca Setorial; Sala da Direção Administrativa da COU; Sala para o Departamento de Medicina Oral e Odontologia Infantil (MOOI); Sala para o Departamento de Odontologia Restauradora (ODO); Sala do Colegiado do Curso e Miniauditório do Pró-Saúde; Setores de apoio: Central de Esterilização; Central de Medicamentos; Recepção e Sala de Espera; Lavanderia; Serviço de Auxílio à Administração; Serviço de Avaliação e Controle Estatístico; Almoxarifado; Central de Manutenção de Máquinas e Equipamentos; Salas de permanência para docentes/módulo. No Campus Universitário: Laboratórios de Anatomia e Laboratório Técnico de Anatomia. Considerando o quantitativo de alunos e as atividades acadêmicas e de pesquisa, há suficiência de equipamentos para atendimento do corpo discente e docente. Recursos audiovisuais e de informática suficientes ao desenvolvimento das atividades da escola, com acesso à rede internet sem fios. Na COU, não existe restaurante ou cantina, por uma limitação de espaço físico e legal. Há vestiários e instalações sanitárias suficientes. Há o Centro Acadêmico XXI Abril na COU, dos estudantes com alguns instrumentos destinados às atividades de recreação. Na chamada Bebê Clínica, contam para os atendimentos com quatro equipamentos específicos para bebês e mais seis equipamentos tradicionais. Atendem também nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) do município de Londrina e seus vizinhos. Há o pronto socorro 24 horas com 4 consultórios e um RX periapical, além do centro cirúrgico com 03 consultórios e uma sala de recuperação e aparelho de RX. Todos esses locais apresentaram-se adequados ao atendimento odontológico em número e capacidade suficientes e cumprimento das normas de biossegurança. As condições de infraestrutura para deficientes físicos não são ideais, porém está planejado, na nova sede em construção, todos os aspectos relacionados com acessibilidade. Contam com todos os aspectos de segurança do trabalho.

O número de títulos da bibliografia básica do curso é de 455; o número de exemplares da bibliografia básica do curso é de 3.270; o número total é de 1.941 títulos e, 4.495 exemplares. A porcentagem da cobertura da bibliografia básica do curso é de 100%. O número de exemplares por aluno dos livros de bibliografia mínima é de um exemplar para oito alunos (1/8). O número total de computadores, com acesso à internet, para uso dos estudantes disponíveis na biblioteca é de 09 aparelhos. O acervo contempla todas as disciplinas. Os docentes podem indicar livros para a aquisição por parte da Biblioteca. A biblioteca setorial da COU tem capacidade para atender, simultaneamente, 35 usuários sentados e realiza, em média, 57 atendimentos diários. No suporte ao atendimento ao usuário, dispõe

de 05 computadores que viabilizam os serviços oferecidos. Têm duas bibliotecárias, um servidor administrativo e três estagiários em sistema de convênio com o sistema prisional de penas alternativas. Os técnicos relataram que as condições físicas não são adequadas do ponto de vista do espaço que é pequeno e, do isolamento sonoro ruim devido à proximidade de dois colégios e estar situada muito próxima da rua. O regime de trabalho dos técnicos é de 40h semanais cada. O Atendimento é de segunda-feira a sexta-feira, no horário das 8:00h às 18:00h, ininterruptamente, portanto, 10h diárias. A coleção de livros encontra-se disponível para consulta pela rede internet. A Biblioteca participa em Redes de Serviços, tais como: COMUT/ IBICT, SCAB/BIREME que permitem a localização e obtenção de documentos em outras instituições no Brasil e no Exterior. Há Rede da Biblioteca Virtual em Saúde; Catálogo Coletivo Nacional; portal CAPES. Quanto aos acervos digitais a biblioteca dispõe de Banco de teses e dissertações, que disponibiliza teses e dissertações dos cursos formadores em nível de pós-graduação (Stricto Sensu) da produção científica, tecnológica, artística e cultural da UEL.

A COU possui as seguintes instalações especiais, além das já relatadas, Ambulatório IV, para atividades clínicas dos Cursos de Pós-graduação, em nível de Especialização, nas áreas de Endodontia, Odontopediatria e Ortodontia; das Residências em Periodontia e Odontopediatria, e do Mestrado em Odontologia. O Pronto Socorro Odontológico (PSO) conta com uma área de 123 m² e presta atendimentos de urgência e emergência em Odontologia, 24 horas. O Centro de Especialidades Odontológicas (CEO) conta com uma área de 66 m², onde os profissionais do serviço/professores do Curso realizam procedimentos de média e alta complexidade em pacientes encaminhados pelas Unidades Básicas de Saúde (UBS), do município de Londrina, vinculado ao Programa da Saúde da Família (PSF). Possui dois Laboratórios Multidisciplinares, para as práticas laboratoriais do Curso de Odontologia, totalizando 275 m² de área, para alunos da graduação; anexo a um dos laboratórios, existe um espaço de aproximadamente 10 m², para a execução de trabalhos em gesso. Laboratório de Pós-graduação (Lato Sensu), com 63 m² de área, tem capacidade para 12 alunos e serve para as atividades teóricas e práticas laboratoriais dos Cursos de Pós-graduação em Nível de Especialização. Laboratório de Pós-graduação (Stricto Sensu), com 76 m² de área, tem capacidade para 15 alunos e é utilizado para o desenvolvimento de aulas teóricas, atividades laboratoriais e de pesquisa. Laboratório de Informática, equipado com 28 computadores, com 30m² de área, destina-se ao desenvolvimento de atividades acadêmicas dos Cursos de Graduação e Pós-graduação. Laboratório de Prótese, com 33 m² de área, tem a função de dar apoio aos trabalhos protéticos executados nos Módulos de Clínica Integrada Protética A (6MOD072), Clínica Integrada I A(6MOD076) e Clínica Integrada II (6MOD080). Laboratório de Ortodontia, com área de 21 m², tem a função de dar apoio aos trabalhos ortodônticos realizados no Módulo de Clínica Integrada Infantil (6MOD082). Laboratório de Diagnóstico Histopatológico, localizado em um espaço de 43m² de área, além de dar apoio aos Ambulatórios, também é destinado às atividades da Residência em Radiologia e Imaginologia, atividades de ensino, pesquisa e extensão. Para uso pelos professores, como material de apoio são disponibilizados notebooks e projetores multimídia. Auditório/Anfiteatro: há um miniauditório (Sala PRÓ-Saúde), com capacidade para 25 pessoas, ao lado da Sala da Coordenação do Colegiado do Curso, onde são realizadas atividades referentes a apresentação e defesa das dissertações do Mestrado, aulas aos alunos dos Cursos de Pós-graduação, reuniões do Colegiado do Curso e equipamento de videoconferência. O Curso pode utilizar os espaços existentes no Campus ou o do Centro de Ciências da Saúde (CCS): anfiteatro do HU/CCS com capacidade para 218 pessoas e o anfiteatro do Hemocentro com capacidade para 150 pessoas; Refeitório, destinado aos servidores, 103 m², com cozinha e copa; Centro Cirúrgico, com três equipamentos, espaço físico de 108 m², aproximadamente, destinado à realização de procedimentos cirúrgicos de maior complexidade e ao atendimento dos pacientes do CEO; Salas de Permanência para Docentes. Contam ainda com setores de apoio: Central de Esterilização, com 210 m²; Central de Medicamentos, com 19 m²; Recepção e Sala de Espera para 30 pessoas, com 70 m²; e Lavanderia com aproximadamente 66m².

Verificou-se na visita e no Formulário de Autoavaliação que toda rotina referente ao funcionamento dos setores, biossegurança, proteção radiológica, descarte de resíduos e material perfuro cortante, protocolo em casos de acidentes com material biológico e outras condutas, são discutidos, aprovados, divulgados a professores, alunos e servidores pela Comissão de Controle de Infecção Odontológica (CCIO). Também foi observada a preocupação com o meio ambiente, através da separação,

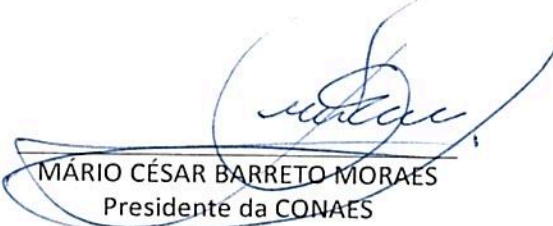
acondicionamento e armazenamento de forma adequada dos resíduos infectados e dos recicláveis para posterior coleta pelo caminhão da prefeitura. Em todos corredores observou-se a presença de equipamentos destinados à segurança contra incêndios e portas de saídas de emergências. Seguem rigorosamente as normas de biossegurança para alunos, professores e funcionários nos ambientes de trabalho. Salientamos o uso de dosímetro pessoais nos ambientes de trabalho com aparelhos radiológicos.

Verificou-se na visita que os equipamentos e os insumos são em quantidades suficientes para o atendimento do número de alunos do curso, de forma adequada ao desenvolvimento das atividades acadêmicas. Há algumas exceções, limitadas a alguns serviços, por exemplo, na radiologia, relatam a necessidade de mais equipamentos radiológicos para atender a atual demanda.

DECIDE-SE:

1. Acreditar o Curso de **Odontologia** da **Universidade Estadual de Londrina**, ofertado na cidade de **Londrina - PR**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.

Brasília, 24/10/2019.


MÁRIO CÉSAR BARRETO MORAES
Presidente da CONAES


SUELI MACEDO SILVEIRA
Diretora substituta
DAES/INEP